



## Órgão Especial realiza primeira sessão nesta quarta-feira (03/03)

O Órgão Especial do Poder Judiciário, criado em novembro de 2009, inicia, na tarde de hoje (03/03), a apreciação das pautas judiciais de anterior competência do Tribunal Pleno. As sessões serão realizadas nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, a partir das 14h, no Auditório do Tribunal Pleno.

O órgão é formado por metade dos componentes do Pleno - 25 desembargadores - dentre eles, os 13 mais antigos e outros 12 eleitos na sessão do dia 17 de fevereiro. (Veja componentes abaixo)

O novo órgão evita que os magistrados paralitem seus trabalhos em gabi-

nete para participar da sessão e reduz a duração dos debates, visto que cada desembargador tem direito a duas intervenções durante o julgamento.

O TJ já contou com um Órgão Especial entre os anos de 1989 e 2003, que analisava matérias de cunho jurisdicional e administrativos.

### Por antiguidade:



Carlos Prudêncio



José Gaspar Rubik



Pedro Manoel Abreu

José Trindade dos Santos



João Eduardo Souza Varella



Cláudio Barreto Dutra



Newton Trisotto



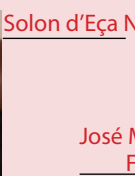
Sérgio Torres Paladino



Solon d'Eça Neves



José Mazoni Ferreira



Volnei Carlin



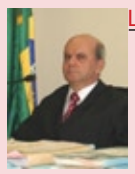
Irineu João da Silva



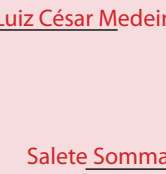
Fernando Carioni



Luiz César Medeiros



Salete Sommariva



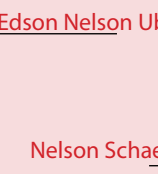
Edson Nelson Ubaldo



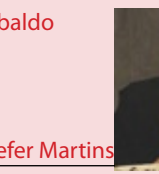
Nelson Schaefer Martins



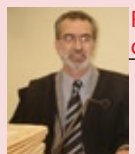
Jaime Ramos



Lédio Rosa de Andrade



Ricardo Orofino da Luz Fontes



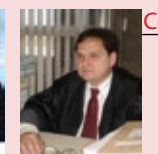
Eládio Torret Rocha



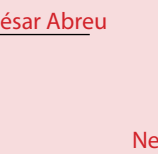
César Abreu



Newton Janke



José Volpato de Souza



Sérgio Heil

### Por eleição:

## Encontro Nacional define as Metas Prioritárias do Judiciário para 2010

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Solon d'Eça Neves, participaram do 3º Encontro Nacional do Judiciário, em São Paulo, organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no último dia 26.

O evento teve a participação dos presidentes dos tribunais brasileiros e aprovou as metas prioritárias para o ano de 2010. Confira cada uma delas:

- 1 - Julgar quantidade igual de processos distribuídos em 2010 e parcela do estoque, com acompanhamento mensal;
- 2 - Julgar todos os processos de 1º e 2º

Graus distribuídos até 31/12/2006. Os trabalhistas, eleitorais, militares e da competência do Tribunal do Júri, distribuídos até 31/12/2007;

3 - Redução de 10% do número de processos na fase de cumprimento ou de execução e em 20% o de execuções fiscais;

4 - Lavrar e publicar todos os acórdãos em até 10 dias após a sessão de julgamento;

5 - Implantar método de gerenciamento de rotinas em 50% das unidades judiciárias de 1º Grau.

6 - Reduzir em 2% o consumo per capita com energia, telefone, papel, água e combustível;

7 - Disponibilizar a produtividade dos magistrados mensalmente no portal do Tribunal, em especial julgamentos e homologações de acordos subdivididos por competência;

8 - Promover cursos de capacitação em administração judiciária para 50% dos magistrados, com prioridade ao ensino à distância;

9 - Ampliar para 2 Mbps a velocidade dos links entre o Tribunal e todas as unidades judiciárias da Capital e, no mínimo, para 20% das unidades do interior;

10 - Realizar, por meio eletrônico, 90% das comunicações oficiais entre os órgãos do Poder Judiciário, inclusive cartas precatórias e de ordem.



## Futuros juízes realizam prática forense em Rio do Sul



Candidatos a juízes durante palestra

Acima, em palestra com autoridades locais. Ao lado, juiz Edson Zimmer fala com os candidatos



Os 20 candidatos da última fase do concurso para ingresso na magistratura catarinense estão desde 24 de fevereiro na Comarca de Rio do Sul, onde cursam a disciplina de Prática Forense I, sob orientação do juiz Edson Zimmer, titular da 3ª Vara Cível local.

Entre palestras e seminários, os candidatos já estudaram aspectos ligados a atividade jurisdicional, discutiram a participação dos advogados e membros do Ministério Público no tripé da Justiça, analisaram as possibilidades de interação entre Judiciário e a Imprensa e a atuação das Polícias Civil e Militar,

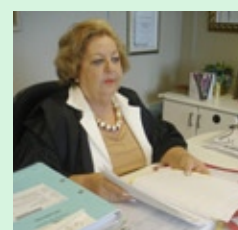


assim como das demais instituições político-administrativas, no cotidiano judicial.

Ainda estão agendadas visitas ao Presídio Regional, ao Centro de Internação Provisória e ao abrigo de crianças em situação de risco, além da participação em atividades ligadas à gestão de pessoas e processos, com ênfase para organização de gabinete e atividades do dia a dia do magistrado. "Apesar de ser o início, creio que o momento está sendo bem aproveitado por eles. Os encontros são marcados pela informalidade e muitas conversas", diz o juiz.

As atividades, nesta etapa, serão encerradas no dia 5 de março. Os alunos voltarão para a Comarca de Rio do Sul no dia 28 de abril, para a realização da Prática Forense II.

## Desª. Salete assume Ouvidoria



A desembargadora Salete Sommariva assumiu a Ouvidoria Judicial (OJ) no dia 1º de fevereiro. Ela irá coordenar os trabalhos

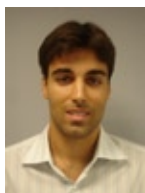
do setor que, em 2009, prestou 2.243 atendimentos ao público externo e solucionou 99%

dos pedidos. "O trabalho desempenhado pelas gestões anteriores foi exemplar. Isso se reflete no crescente número de pessoas que procuram a OJ", destacou a magistrada.

"A OJ é um dos principais meios de acesso que os jurisdicionados têm para se comunicar com o PJSC. É de suma importância que todos os que a procurem sejam tratados com a máxima atenção e cuidado, sempre tendo como principal objetivo a célere resposta aos questionamentos apresentados" – desª. Salete Sommariva

A unidade, criada em 2006, recebe pedidos de informações, reclamações, críticas e sugestões relacionadas as atividades judiciais e administrativas do Judiciário catarinense. Sua função é encaminhar as manifestações aos órgãos/setores competentes e responder aos interessados as soluções adotadas. Cada setor tem 10 dias para prestar esclarecimentos à ouvidoria, que possui 40 dias para responder as solicitações.

## Perfil: Ezequiel Medeiros



Com 1,86m de altura, Ezequiel Medeiros tinha tudo para fazer sucesso como jogador de vôlei ou basquete. No entanto, foi no handebol que o servidor de

23 anos, lotado há 11 meses na secretaria do Fórum Desembargador Eduardo Luz, na Capital, conseguiu destaque. Filho de professora de educação física, desde criança praticou esportes.

Aos 14 anos, como goleiro, tomou gosto pela "correria" do handebol. Nos tempos de colégio, o técnico do time gostou de sua performance e o indicou para jogar na equipe de Florianópolis. Daí vieram os títulos de campeão das Olimpíadas Estudantis Catarinenses (2001), Campeonato Brasileiro sub-17 (2003), Jogos da Juventude (2002) - quando representou Santa Catarina, em Brasília - entre outros. "Minha primeira viagem de avião foi graças ao handebol", brinca o servidor.

A rotina atribulada do cotidiano, já que divide o trabalho

com mais duas faculdades (Administração na Udesc e Direito na UFSC), fez o servidor dar uma pausa na prática do esporte. Atualmente, nos tempos de folga, corre na Beiramar Norte, surfa de bodyboard e joga futebol nos finais de semana. Mesmo ausente no handebol, Ezequiel reconhece a importância da prática esportiva. "O esporte ensina a gente a traçar metas, objetivos e a ser disciplinado. Além de conhecer outros lugares, pude fazer amigos em várias cidades do Estado".



No total, são oito medalhas conquistadas no handebol



## Encontro de presidentes



O presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, recebeu em seu gabinete o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merísio, no dia 23 de fevereiro. O desembargador Nelson Schaeffer Martins acompanhou a reunião. Os presidentes frisaram que a convivência pacífica entre os poderes no Estado serve de exemplo para o país.